

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DO PERIÓDICO BRASILEIRO CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DURANTE O PERÍODO 2000-2004

Gustavo Liberatore

Departamento de Documentação
Universidad Nacional de Mar del Plata
Mar del Plata/Argentina

Víctor Herrero-Solana

Departamento de Biblioteconomia e Documentação
Universidad de Granada
Granada/Espanha

José Augusto Chaves Guimarães

Departamento de Ciência da Informação
Universidade Estadual Paulista
Marília/São Paulo/Brasil

RESUMO

Realiza uma análise bibliométrica do periódico Ciência da Informação, uma das publicações com maior visibilidade no campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil. Este estudo se realiza visando a estabelecer a quantificação de uma série de indicadores que permitam configurar um panorama da produção científica registrada durante o período de 2000-2004. Entre os elementos analisados se destacam: autoria, citação de autores e fontes, produção e vida média das referências.

Palavras-chave: Análise Bibliométrica; Bibliometria; Periódico Ciência da Informação – Brasil; Co-Citação; Mapas da Ciência; Estudos Métricos da Informação.

INTRODUÇÃO

O estudo da produção científica em Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI) é um dos campos mais prolíferos de nossa disciplina. Este panorama apresenta-se não somente em nível internacional, cuja produção científica é, sem dúvida, alta, mas também se apresenta em ambientes mais modestos como é o iberoamericano.

Esta particularidade permite na atualidade possuir um conhecimento bastante real das características e comportamento de nosso campo intelectual mesmo que na região, ainda, existam lacunas abertas. Nesse sentido, a Iberoamérica apresenta-se como um espaço com notáveis desigualdades em relação ao desenvolvimento e consolidação da BCI como disciplina acadêmica.

Nesse mosaico de realidades na região, o Brasil se destaca sobre os demais em virtude de um importante processo de institucionalização da disciplina¹. Existe na atualidade uma ampla oferta na formação acadêmica na graduação e pós-graduação (42 universidades²) e uma importante produção científica tal como reflete o estudo realizado por Moya y Herrero (2002) sobre a produção de autores iberoamericanos nos periódicos ISI, mais especificamente na categoria Information Science and Library (LIS). Neste trabalho, o Brasil é o centralizador, no âmbito da Latinoamérica, superado somente pela Espanha. Também é possível comprovar este fenômeno a partir da grande proliferação de fontes especializadas³, e o grau de visibilidade que têm alcançado algumas dessas fontes (HERRERO; LIBERATORE, 2004).

Os antecedentes existentes no campo dos estudos métricos relativos à BCI no Brasil são importantes, ainda que o traço principal seja que nenhum deles é suficientemente abrangente para estabelecer uma visão clara da área. Geralmente, este tipo de pesquisa tem sido parcial, em períodos e tempo distintos, sob diferentes metodologias, em multiplicidade de fontes e em perspectivas quantitativas e qualitativas.

Para sistematizar esta informação dividiremos os trabalhos de acordo com o tipo de fonte adotada para realizar o estudo.

A produção científica dos docentes e investigadores, especialmente os que atuam em nível de pós-graduação, resulta ser uma das variáveis mais analisadas. Os estudos centram-se nas temáticas, metodologias e fontes depositárias da produção acadêmica (MACEDO, 1987; POBLACIÓN; NORONHA, 2002a, 2002b, 2002c, 2003a; GOMES, 2006), nas linhas principais de pesquisa e sua difusão (MUELLER et. al., 1996; POBLACIÓN, 1993; POBLACIÓN; NORONHA, 2002d, 2003b), e na formação de recursos humanos (MUELLER; SANTANA, 2003).

As teses de pós-graduação, particularmente em nível de mestrado, são objetos de análises desde abordagens quantitativas e qualitativas (OLIVEIRA, 1999; ARAÚJO W. T., 2000; ARAÚJO E. A. et. al., 2003a, 2003b) ou desde enfoques mais específicos como as temáticas preponderantes em seu desenvolvimento (TEIXEIRA, 1997; QUEIROZ; NORONHA, 2004), as problemáticas e objetos de estudo selecionados (EVANGELISTA, 2002) ou os modos de citação (VANZ, 2004).

Também os congressos e seminários especializados têm sido analisados, como é o caso do estudo bibliométrico elaborado por Noronha et al. (2000) sobre o Seminário de Bibliotecas Universitárias, abrangendo o período de 20 anos (1978-1988) ou o de Vianna e Caldeira (2004) sobre o Seminário Biblioteca Escolar da ECI/UFMG.

Quanto às publicações periódicas, observam-se uma série de trabalhos orientados a representar distintas realidades. Por um lado certas temáticas através de seu tratamento em periódicos especializados (MENEZES; COUZINET, 1999; MENDONÇA, 2000; OHIRA; PRADO, 2002; FRANCELIN, 2004); por outro, aquelas que analisam o conteúdo, de várias fontes em um período de tempo (FORESTI; MARTINS, 1987; PECEGUEIRO, 2002). Também existem estudos que tomam como elemento de análise um periódico em particular (estudos de fonte única) e que são de especial interesse para a finalidade desta pesquisa. Nessa linha, destaca-se que existem estudos aplicados aos periódicos *Transinformação* (FREITAS, 1997), *Revista de Biblioteconomia de Brasília* (SIMEÃO, 2001), *Encontros Bibli* (SILVA et al., 2005), *Informação & Sociedade: estudos* (AUTRAN; ALBUQUERQUE, 2002) e *Ciência da Informação* (MUELLER; PECEGUEIRO, 2001; SILVA, 2002; PINTO et al., 2006).

De todos os antecedentes citados, somente os três últimos se referem ao periódico *Ciência da Informação*, objeto de estudo neste trabalho. Essas pesquisas se aprofundam, principalmente, nos indicadores relativos à autoria e conteúdo dos artigos e somente a última aborda a questão da citação. Também a plataforma Scielo⁴ proporciona uma série de indicadores, incluindo a análise das referências, mas não chegam a ser totalmente abrangentes, mesmo culminando numa fonte importante para comparação de resultados.

Dado este panorama, esta pesquisa pretende proporcionar um modelo de análise muito mais profunda, particularmente baseada na citação, com o propósito de chegar a resultados mais conclusivos, levando em conta que se trata de um dos periódicos de maior prestígio em BCI no Brasil.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Para esta pesquisa considerou todos os artigos publicados pelo periódico *Ciência da Informação*, no período 2000-2004. Para armazenar a produção se desenhou uma base de dados *ad hoc*, através da qual se calculava as variáveis, tanto para os registros fonte como para suas referências. Foram analisados os seguintes indicadores:

Artigos fonte:

- Produtividade
- Filiação dos autores
- Co-autoria

Referências:

- Fontes citadas
- Idioma das citações
- Autores mais citados
- Co-citação de periódicos (ACR)
- Co-citação de autores (ACA)
- Vida média

Para a análise de co-citação do periódico mediram-se as co-citações por pares, visando criar uma matriz quadrada e simétrica de 12 x 12. Posteriormente, aplicaram-se três técnicas de redução da dimensão: *clustering*, escalamento multidimensional (MDS) e análise de redes sociais. No *clustering* a regra de aglomeração utilizada é a do método de Ward e as distâncias foram calculadas mediante a função 1-Pearson. Na co-citação de autores realizou-se uma análise de redes sociais sobre um cálculo vetorial para reproduzir aspectos de centralidade. O mesmo baseou-se em uma matriz quadrada simétrica de 25 x 25.

3 RESULTADOS

O volume de informação carregado na base de dados é de 3298 registros, dos quais 177 são artigos fontes e 3121 correspondem às referências. No total foram carregados 2952 autores (artigos fontes + referências) e 1082 tipos de fontes (títulos de periódicos, editoriais, congressos etc.) de onde provieram as referências.

Começando pelos artigos fonte e em relação à autoria analisou-se em primeiro termo a produtividade, observando a existência de um núcleo, identificável, de autores muito produtivos. Do contrário, as contribuições repartem-se de maneira uniforme, com um máximo de 3 por autor. Tampouco nas instituições de procedência dos autores existe alguma que se destaca das demais, o que é um bom indicador de que a publicação não se encontra ancorada à instituição patrocinadora.

Quanto à filiação institucional a Universidade de São Paulo é a que comporta a maior quantidade de autores com 16,1%, seguida de outra universidade brasileira, a Universidade de Brasília, com 8%. Seguem em importância a Universidade Federal de Minas Gerais e a Universidade Federal de Santa Catarina com 6,6% em ambos os casos. No que se refere à origem geográfica, o Brasil tem um monopólio absoluto com 77,7% dos autores, seguido pela Espanha com 9% e Argentina com um pouco mais de 7%. Aqui percebemos que se trata de uma publicação um tanto localizada, embora esteja começando a ter uma crescente influência na região.

Quanto à co-autoria o índice geral calculado abrange 1,8 autores por artigo, o que representa um valor elevado para a especialidade. A autoria simples acumula 55,4%, e quando comparado com os resultados obtidos em outros estudos de BCI na Iberoamérica, este percentual é mais baixo. Assim, Gorbea Portal (1996) calcula 84%, Cano (1999) 68%, Mueller e Pecegueiro (2001) 78% e Liberatore et al. (2002) 82%.

Na análise das referências se calculou em primeira instância o tipo de fonte citada, observando-se que a maior porcentagem corresponde a obras monográficas (livros) com 44%, seguidos por artigos de periódicos com 38%, atas de congressos 7%, recursos de Internet com 6% e as teses com 2% (gráfico 1). Em comparação com estudos similares se observa que a porcentagem de monografias encontra-se

em sintonia com fontes da especialidade na região como é o caso do periódico mexicano *Investigación Bibliotecológica* (47,8%), ainda que superior a 36%, aproximadamente em periódicos espanhóis e 33%, aproximadamente, dos periódicos ISI deste campo (MOYA; HERRERO, 2001).

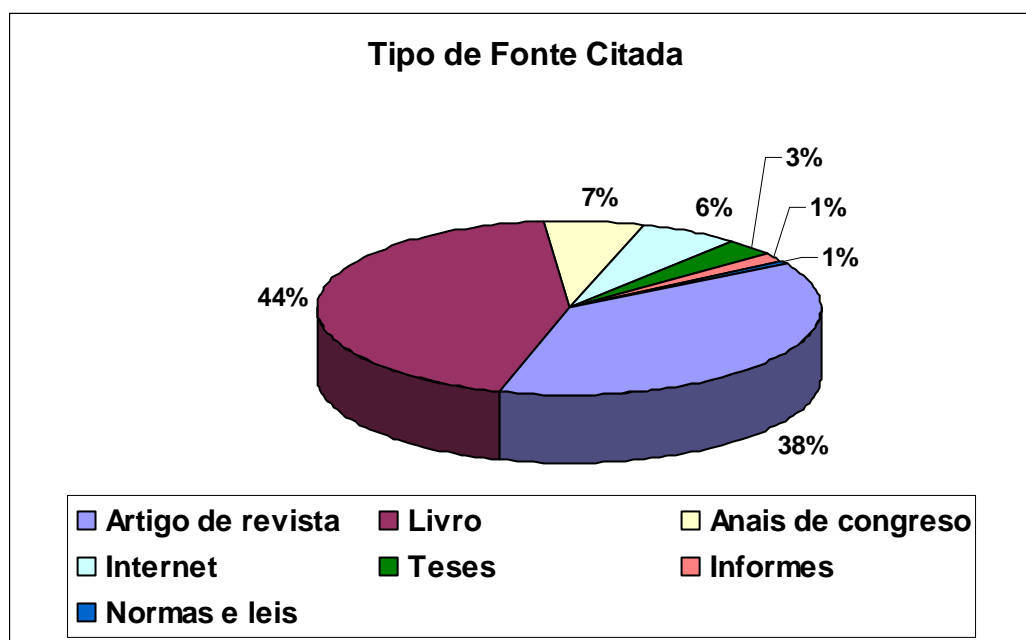


Gráfico 1: Tipo de Fonte Citada.
Fonte: Elaborado pelos autores.

No idioma das referências considera-se o predomínio de três línguas ainda que com diferenças substanciais. Em primeiro lugar está o inglês com 52% seguido do português com 34% e, finalmente, o espanhol com 14%. Marginalmente aparece o francês, o italiano e dinamarquês. Na análise de autores das referências se isolou um grupo deles tendo como parâmetro uma margem de citação igual a dez. Dessa maneira, formou-se um núcleo de 33 autores que representa 1,2% do total (N=2678) (Tabela 1).

Tabela 1 - Autores mais Citados

Autores	Frequência
Morin, Edgar	29
Lévy, Pierre	26
Saracevic, Tefko	22
Lancaster, F. W.	22
Castells, Manuel	21
Fox, Edward A.	20

González de Gomez, Maria Nélide	18
Davenport, Thomas H.	17
Bourdieu, Pierre	16
Ingwersen, Peter	16
Tarapanoff, Kira	16
Cunha, Murilo Bastos da	15
Belkin, Nicholas J.	15
Pinheiro, Lena Vânia Ribeiro	15
Dahlberg, Ingetraut	14
Prusak, Laurence	13
Moya-Anegón, Félix de	13
Barreto, Aldo de Albuquerque	13
Drucker, Peter F.	12
Nielsen, Jakob	12
Spink, Amanda H.	12
Wersig, Gernot	12
Habermas, Jurgen	11
Santos, Boaventura de Sousa	11
Choo, Chun Wei	10
Kuhn, Thomas S.	10
Masuda, Yoneji	10
Demo, Pedro	10
Bates, Marcia J.	10
Mostafa, Solange Puntel	10
Weil, Pierre	10
Guarino, Nicola	10
Tenopir, Carol	10

Fonte: Elaborado pelos autores.

Através da lista se pode apreciar um conjunto diversificado em virtude de sua procedência. Nesse sentido e com certo grau de liberdade, podem ser analisados cinco grupos. O primeiro é o relacionado aos autores provenientes da Sociologia, Filosofia da Ciência e da Linguagem (Morin, Bourdieu, Habermas e Kuhn). O segundo estaria composto por autores que trabalham o impacto social da tecnologia da informação e comunicação (Lévy, Castells, Barreto, Santos, Demo, Mostafa e Masuda). Um terceiro grupo pode ser delimitado com os autores oriundos do campo da BCI especializados no desenvolvimento dos fundamentos e marcos teóricos da disciplina (Saracevic, González de Gomez, Pinheiro e Wersig).

No quarto, com origem nos estudos de usuários e a recuperação de informação, aparece um numeroso conjunto: Lancaster, Ingwersen, Dahlberg, Belkin, Moya-Anegón, Bates, Choo, Spink, Guarino e Nielsen. Finalmente, um quinto

Por outro lado, pode-se observar, quando se agrupam esses autores pelo espaço geográfico de onde provêm, que existe uma grande proeminência de origem americana (Gráfico 2).

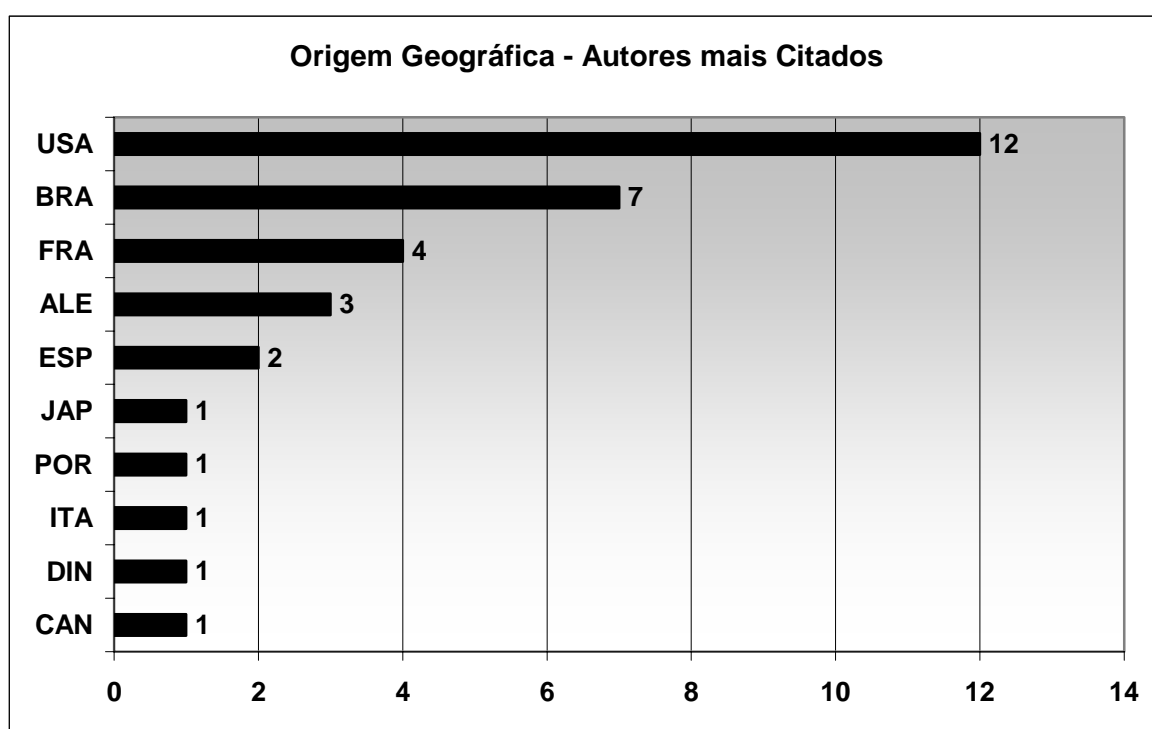


Gráfico 2 - Origem Geográfica dos Autores mais Citados.

Fonte: Elaborado pelos autores.

O gráfico mostra um ranking com os periódicos mais citados. Pode-se observar como é habitual, o próprio periódico fonte ser o mais citado. Segue-se o periódico JASIS com 70 citações e, muito mais atrás, com menos de 40 citações, os periódicos JDOC, IPM etc. É importante destacar a presença de dois periódicos brasileiros entre os dez primeiros, além do periódico Ciência da Informação, fenômeno que não se havia verificado em trabalhos anteriores (HERRERO, 2003).

Tabela 2 – Periódicos mais Citados

Código	Título do Periódico	Citações
CINFO	Ciência da Informação	267
JASIS	Journal of the American Society for Information Science	71
JDOC	Journal of Documentation	37

IPM	Information Processing and Management	36
HARVBR	Harvard Business Review	30
DLIB	D-Lib Magazine	27
LTRENDS	Library Trends	23
ONLINE	Online	23
TRANS	Transinformação	22
PCI	Perspectivas em Ciência da Informação	21
ARIST	Annual Review of Information Science and Technology	21
JIS	Journal of Information Science	18

Fonte: Elaborado pelos autores.

Com os doze periódicos do ranking, realizou-se uma análise de co-citação de periódicos. Na Figura 2 observa-se o *clustering* representado mediante um dendograma horizontal. Do mesmo se extraem claramente ao menos três grandes grupos. Por um lado, o dos periódicos JASIS, JDOC, IPM, ARIST e ONLINE, que representam o que se costuma chamar de ‘recuperação da informação’, seguindo a denominação utilizada por outros autores (WHITE; MCCAIN, 1998, MOYA; JIMÉNEZ; HERRERO, 2006). O segundo ramo do dendograma por sua vez se divide em dois subconjuntos. Por um lado, os três periódicos brasileiros e por outros três periódicos que foram englobados sob a denominação ‘biblioteca/gestão’. Essa classificação é geral uma vez que a natureza desses títulos é diferente. HARVBR é claramente uma publicação de gestão de empresas em geral, enquanto as outras duas correspondem a um perfil meramente biblioteconômico.

Esses dois campos temáticos aparecem refletidos no trabalho de Moya e outros autores, representados por grande quantidade de títulos. É, portanto, lícito pensar que com um volume maior de dados poderiam configurar-se neste cluster duas frentes claramente definidas. O único grupo detectado por Moya, e que aqui não aparece é o da ‘bibliometria’, caracterizada comumente por ‘cientometria’.

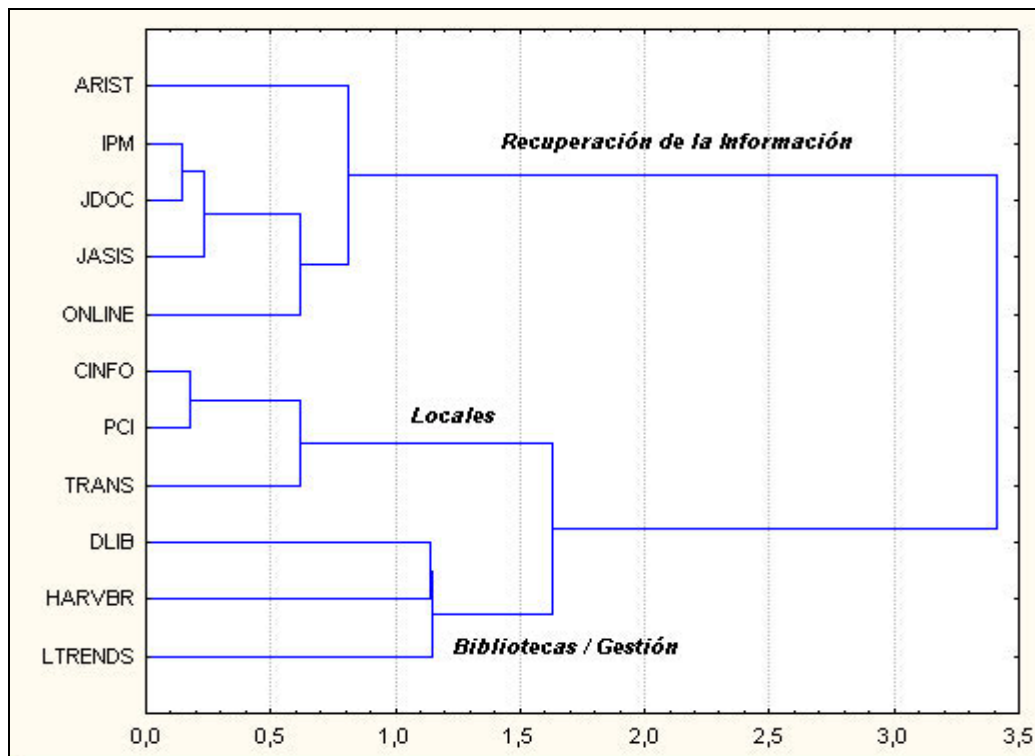


Figura 2 - Agrupamento dos Periódicos mais Citados Mediante Clustering.
Fonte: Elaborado pelos autores.

Na Figura 3 vê-se os mesmos dados representados mediante MDS. Os agrupamentos se vêem muito claramente. É importante destacar a superposição de IPM e JDOC, fortemente co-citadas, e ao contrário a desagregação do cluster 'bibliotecas/ gestão', cujos periódicos encontram-se distantes uns dos outros.

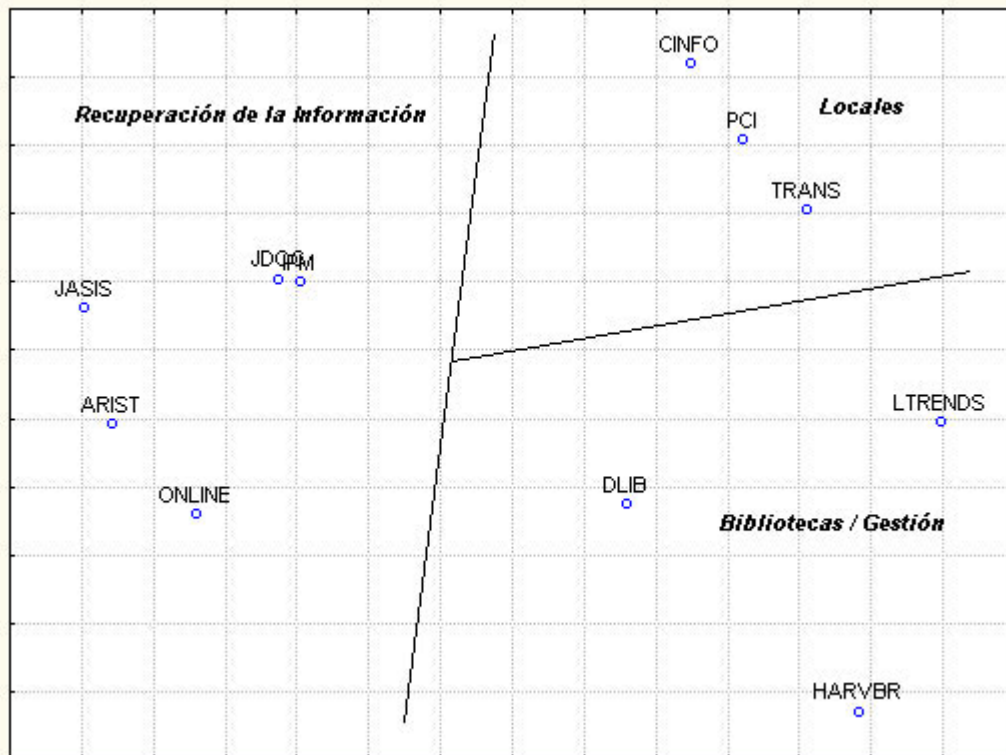


Figura 3 - Visualização do Agrupamento dos Periódicos mais Citados Mediante MDS.
Fonte: Elaborado pelos autores.

Por último, tem-se a mesma fonte de dados representada mediante as redes sociais (Figura 4). Observa-se claramente que o agrupamento 'bibliotecas/gestão' não tem uma clara coerência interna, localizando cada periódico em função de suas relações com os demais, e não com eles mesmos. Os outros dois agrupamentos aparecem mais claramente representados. A dimensão das conexões é diretamente proporcional aos valores de co-citação, através do qual é possível apreciar a forte relação dos locais, através do "path" PCI, CINFO e TRANS. O mesmo ocorre com JDOC, IPM, ONLINE e JASIS. Tanto CINFO como JASIS apresentam o maior grau de intermediação em cada grupo.

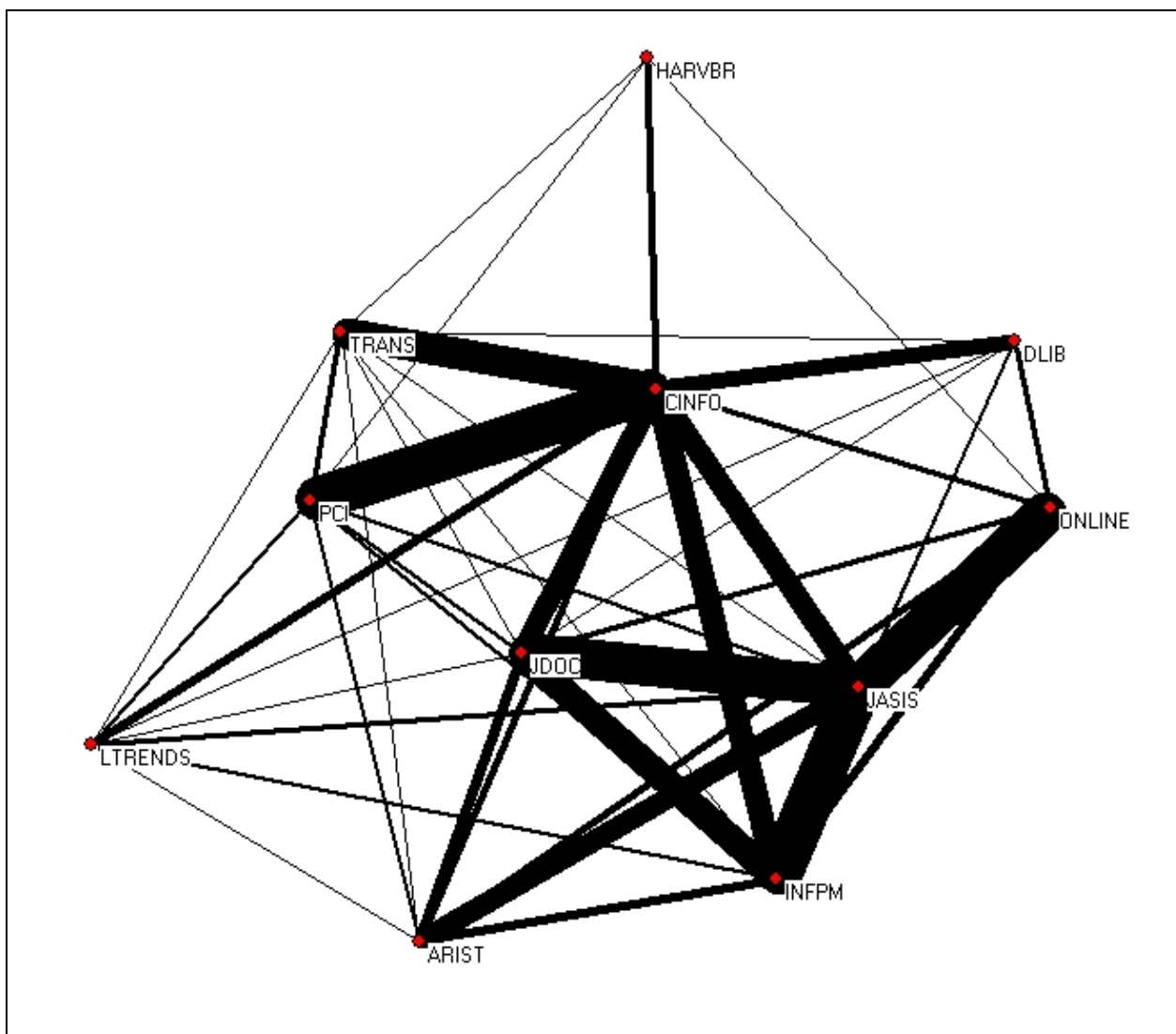


Figura 4 - Visualização das Relações entre os Periódicos mais Citados Mediante Análise de Redes Sociais.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Com respeito à idade das referências estabeleceu-se uma vida média (VM) de 7,2 anos, encontrando-se dentro dos parâmetros internacionais para a BCI estabelecida no ranking entre 6 e 12 anos (MOYA; HERREO, 2001).

CONCLUSÕES

Ao longo dos resultados expostos neste trabalho conseguiu-se estabelecer com suficiente clareza um conjunto de aspectos chave quanto ao perfil de um dos periódicos com maior história e prestígio em BCI no Brasil. Se bem que esta

publicação é uma entre o grande número de publicações da especialidade existente neste país, sua trajetória e visibilidade fazem com que qualquer conclusão que se extraia de seu estudo tenha um valor adicional.

Ciência da Informação parece ser, à luz da análise efetuada na autoria, um periódico amplo e receptivo de grande parte da pesquisa em BCI no Brasil, dado que não existe uma grande concentração de trabalhos entre poucos autores. Esta afirmação se complementa na hora de observar a filiação institucional do conjunto de autores em que se pode observar a grande diversidade de instituições existentes (N=82), em sua grande maioria universidades brasileiras. Este aspecto descarta a possibilidade sempre latente em alguns periódicos, de cair em processos endógenos no desenvolvimento editorial. O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), editor responsável do referido periódico, ocupa apenas 4% da divisão institucional.

Na análise da citação aparecem os aspectos mais interessantes de ressaltar. O mapeamento da co-citação de periódicos demonstra certo paralelismo com estudos similares à conformação de grupos pertencentes a campos temáticos identificáveis. Recuperação da informação e bibliotecas/gestão vislumbram-se como frentes muito ativas. Nessa linha de análise pode-se afirmar com certo grau de certeza que os artigos referidos ao *status* epistemológico da disciplina, desenvolvimento de marcos teóricos e a análise social do fenômeno informação e conhecimento, também, retiveram a atenção. Prova disso constitui a origem disciplinar de uma porção importante dos autores mais citados e dos trabalhos que mais referências obtiveram. Parte desta realidade se observa, também, no mapa de co-citação de autores.

Outro aspecto a destacar é a forte vinculação de CI com os periódicos *Transinformação* e *Perspectivas em Ciência da Informação* do ponto de vista da co-citação. Esta é uma característica saliente do ponto de vista da profundidade desta linha de pesquisa visando a estabelecer um provável núcleo intenso de publicações em BCI no Brasil.

REFERENCIAS

ARAÚJO, E. A. de; FARIAS, S. N.; TENÓRIO, J. K. G. **A pesquisa científica na Ciência da Informação**: análise das dissertações aprovadas no curso de mestrado em Ciência da Informação - CMCI/UFPb no período de 1990/2001- relatório final. João Pessoa, 2003a. (Relatório CNPq)

ARAUJO, E. A. de; TENORIO, J. K. G.; FARIAS, S. N. A produção de conhecimento na Ciência da Informação: análise das dissertações produzidas no curso de mestrado em Ciência da Informação - CMCI/UFPb no período de 1997/2001. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., 2003. **Anais...** Belo Horizonte, 2003b. (CD-ROM)

ARAÚJO, W. T. et al. Meta-análise das dissertações do curso de mestrado Ciência da Informação da UFPB: 1990-1999. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v.10, n.1, p.1-11, 2000.

AUTRAN, M. de M. M.; ALBUQUERQUE, M. E. B. C. Mapeamento do periódico Informação & Sociedade: estudos: dez anos de sua trajetória. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v.12, n.1, p.1-22, 2002.

CANO, V. Bibliometric overview of library and information science research in Spain. **Journal of the American Society for Information Science**, v.50, n.8, p.675-680, 1999.

EVANGELISTA, R. **Objetos de estudo das dissertações do Mestrado em Biblioteconomia da PUC-Campinas**: uma contribuição para o referencial teórico da área. Campinas, PUC-Campinas, 2002. 110f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia e Ciência da Informação) - Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas.

FORESTI, N. A. B.; MARTINS, M. S. M. Revistas brasileiras de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação: produtividade de autores no período de 1980 a 1985. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v.16, n.1, p.54-71, 1987.

FRANCELIN, M. M. Configuração epistemológica da Ciência da Informação no Brasil em uma perspectiva pós-moderna: análise de periódicos da área. **Ciência da Informação**, Brasília, v.33, n.2, p.49-66, 2004.

FREITAS, M. H. Oito anos de Transinformação. **Transinformação**, Campinas, v.9, n.3, 1997.

GOMES, M. Y. F. S. F. Tendências atuais da produção científica em Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v.7, n.3, 2006.

GORBEA-PORTAL, S. **El modelo matemático de Bradford**: su aplicación a las revistas latinoamericanas de las ciencias bibliotecológica y de la información. México, CUIB/UNAM, 1996.

HERRERO-SOLANA, V. El sesgo en las bases de datos Citation Index y la ciencia periférica. **Nexos**, v.10, n.16, p.17-22, 2003.

HERRERO-SOLANA, V.; LIBERATORE, G. Visibilidad internacional de las revistas iberoamericanas de Bibliotecología y Documentación. In: VII ENCUENTRO DE DIRECTORES Y VI ENCUENTRO DE DOCENTES DE ESCUELAS DE BIBLIOTECOLOGÍA Y CS. DE LA INF. DEL MERCOSUR, 31 ago./2 set. 2004. **Actas...** Mar del Plata, 2004.

LIBERATORE, G.; CORINGRATO, M.; AMERIO, A. Estudio de la producción profesional en bibliotecología en la Argentina: análisis de dominio de la revista Referencias. **Transinformação**, Campinas, v.15, n.2, p.221-229, 2002.

MACEDO, N. D. de. Pesquisa em Ciência da Informação e Biblioteconomia: questões de base; aplicações na pós-graduação; análise temática. **Ciência da Informação**, Brasília, v.16, n.2, p.129-144, 1987.

MENDONÇA, E. S. A Lingüística e a Ciência da Informação: estudos de uma interseção. **Ciência da Informação**, Brasília, v.29, n.3, p.50-70, 2000.

MENEZES, E. M.; COUZINET, V. O interesse das revistas brasileiras e francesas de Biblioteconomia e Ciências da informação pela revista eletrônica no período de 1990-1999. **Ciência da Informação**, Brasília, v.28, n.3, p.278-285, 1999.

MOYA-ANEGÓN, F.; HERRERO-SOLANA, V. Visibilidad internacional de la producción científica iberoamericana en Bibliotecología y Documentación (1991-2000). **Ciência da Informação**, Brasília, v.31, n.3, p.54-65, 2002.

MOYA-ANEGÓN, F.; HERRERO-SOLANA, V.; JIMÉNEZ-CONTRERAS, E. A connectionist and multivariate approach to science maps: SOM, clustering and MDS applied to Library & Information Science research. **Journal of Information Science**, v.32, n.1, p.61-75, 2006.

MUELLER, S. P. M.; CAMPELLO, B. S.; DIAS, E. J. W. Disseminação da pesquisa em Ciência da Informação e Biblioteconomia no Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília, v.25, n.3, p.2-23, 1996.

MUELLER, S. P. M.; PECEGUEIRO, C. M. P. A. O periódico Ciência da Informação na década de 90: um retrato da área refletido em seus artigos. **Ciência da Informação**, Brasília, v.30, n.2, p.47-63, 2001.

MUELLER, S. P.M.; SANTANA, M G. A ciência da informação no CNPq: fomento à formação de recursos humanos e à pesquisa entre 1994-2002. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v.4, n.1, 2003.

NORONHA, D. P.; POBLACIÓN, D. A.; SANTOS, C. B. dos. Produção científica: análise cienciométrica das comunicações apresentadas nos SNBUs: 1978-1998. In:

SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11., 24-28 abr., 2000. **Anais...** Florianópolis, 2000. (CD-ROM)

OHIRA, M. L. B.; PRADO, N. S. Bibliotecas virtuais e digitais: análise de artigos de periódicos brasileiros (1995/2000). **Ciência da Informação**, Brasília, v.31, n.1, p.61-74, 2002.

OLIVEIRA, M. de. Características das dissertações de mestrados produzidas no curso de mestrado em ciência da informação da UFPB. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v.9, n.2, 1999.

PECEGUEIRO, C. M. P. de A. Temática dos artigos de periódicos brasileiros na área da Ciência da Informação na década de 90. **Transinformação**, Campinas, v.14, n.2, p.117-131, 2002.

PINTO, ADILSON L.; RODRÍGUEZ BARQUÍN, BEATRIZ-AINHIZE; MOREIRO GONZÁLEZ, JOSÉ A. Análisis de citación de la revista *Ciência da Informação* del IBICT. **Ciência da Informação**, Brasília, v.35, n.3, p.153-165, 2006.

POBLACIÓN, D. A. Pesquisa e pós-graduação em Ciência da Informação e Biblioteconomia no Brasil: duas fases (1970/85 – 1986/92). In: ENCONTRO NACIONAL DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA, 12., 1993. **Anais...** São Paulo, ANCIB, 1993. p.11-23

POBLACIÓN, D. A.; NORONHA, D. P. Producción académica de docentes/doctores de los programas de posgrados en ciencia de la información en Brasil. **Ciencia de la Información**, Habana, v.33, n.1, p.25-33, 2002a.

POBLACION, D. A.; NORONHA, D. P. **Mapeamento da temática da produção científica brasileira dos docentes/doutores de ciência da informação: 1990-1999 - relatório parcial (mar.2001/fev.2002.)** São Paulo, 2002b. (Relatório CNPq)

POBLACION, D. A.; NORONHA, D. P. Produção das literaturas “branca” e “cinzenta” pelos docentes/doutores dos programas de pós-graduação em Ciência da Informação no Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília, v.31, n.2, p.98-106, 2002c.

POBLACION, D. A.; NORONHA, D. P. Ciencia de la información en Brasil: perfil y líneas de investigación de los docentes/doctores de los programas de postgrado del área. In: CONGRESO INTERNACIONAL DE INFORMACIÓN - INFO'2002. **Anais...** La Habana, 2002d.

POBLACION, D. A.; NORONHA, D. P. **Mapeamento da temática da produção científica brasileira dos docentes/doutores de ciência da informação: 1990-1999 - 2º Relatório parcial: (mar.2002/mar.2003.)** São Paulo, 2003a. (Relatório CNPq)

POBLACION, D. A.; NORONHA, D. P. Rumos da comunidade brasileira de pesquisadores em Ciência da Informação: desafios do século XXI. In: ENCONTRO

NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., 2003. **Anais...** Belo Horizonte: ECI/UFMG, 2003b. (CD-ROM)

QUEIROZ, F. M.; NORONHA, D. P. Temática das dissertações e teses em Ciência da Informação no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da USP. **Ciência da Informação**, Brasília, v.33, n.2, p.132-142, 2004.

SILVA, E. L. Da; PINHEIRO, L. V.; MENEZES, E. M. Revista Encontros Bibli como veículo de disseminação do conhecimento no Brasil. **Encontros Bibli**, Florianópolis, n.19, 34-52, 2005.

SILVA, F. M. Análise da revista Ciência da Informação disponibilizada na Scielo a partir do seu vocabulário controlado. **Transinformação**, Campinas, v.14, n.2, p.133-138, 2002.

SIMEÃO, E. L. M. S. Experiência da Revista de Biblioteconomia de Brasília na Internet. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v.25, n.1, p.127-140, 2001.

TEIXEIRA, S. K. S. **Temática das dissertações defendidas no Curso de Mestrado em Biblioteconomia e Documentação da Universidade de Brasília**. Brasília: UnB, 1997. 135f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia), Universidade de Brasília, Faculdade de Estudos Sociais Aplicados.

VANZ, S. A. S. **A produção discente em Comunicação: análise das citações das dissertações defendidas nos programas de pós-graduação do Rio Grande do Sul**. Dissertação. Porto Alegre: UFRGS, 2004. 144f. (Mestrado em Comunicação e Informação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, Porto Alegre.

VIANNA, M. M.; CALDEIRA, P. da T. **Literatura sobre biblioteca escolar: análise dos trabalhos apresentados no Seminário Biblioteca Escolar: espaço de ação pedagógica**. Belo Horizonte: ECI/UFMG, 2004. 17p.

WHITE, H.; MCCAIN, K. Visualizing a discipline: an author co-citation analysis of information science, 1972-1995. **Journal of the American Society for Information Science**, v.49, n.4, p.327-355, 1998.

¹ **Pode-se apreciar o grau de organização e articulação da pesquisa e, a formação em pós-graduação visitando o site da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB) em <http://www.ancib.org.br/> .**

² <http://www.abecin.org.br/portal/abecin/>.

³ Atualmente existem aproximadamente 19 títulos de periódicos e boletins especializados em BCI no Brasil (<http://www.ced.ufsc.br/bibliote/virtual/periodicos.html>).

⁴ <http://www.scielo.br/>.

Prof. Lic. Gustavo Liberatore

Universidad Nacional de Mar del Plata
Departamento Documentación
Mar del Plata – Argentina
gliberat@mdp.edu.ar

Prof. Dr. Víctor Herrero-Solana

Universidad de Granada
Departamento de Biblioteconomía y Documentación
Granada – España
victorhs@ugr.es

Prof. Dr. José Augusto Chaves Guimarães

Universidade Estadual Paulista
Departamento de Ciência da Informação
Marília - São Paulo – Brasil
guimajac@marilia.unesp.br

Artigo recebido: Julho, 2007

Artigo Aceito: Novembro, 2007